

EDITORIAL

Por mais oportunidades para todos

Falar sobre igualdade de oportunidades é tratar de um princípio fundamental que busca garantir que todos os indivíduos, independentemente de sua origem, gênero, raça ou condição socioeconômica, tenham acesso às mesmas chances de desenvolvimento e sucesso. Este conceito é essencial não apenas para a justiça social, mas também para o progresso econômico e cultural de uma sociedade.

Historicamente, a falta de igualdade de oportunidades tem perpetuado ciclos de pobreza e exclusão. Grupos marginalizados frequentemente enfrentam barreiras que dificultam seu acesso à educação, ao mercado de trabalho e a serviços básicos. Essa desigualdade não é apenas uma questão moral, mas também uma perda de potencial humano e econômico. Quando todos têm a chance de contribuir, a sociedade como um todo se beneficia.

A promoção da igualdade de oportunidades requer políticas públicas eficazes que abordem as desigualdades estruturais. Investimentos em educação inclusiva, programas de capacitação profis-

sional e políticas de ação afirmativa são fundamentais. Além disso, a conscientização sobre preconceitos e estigmas que existem em diversas esferas da vida social é crucial para transformar mentalidades e práticas discriminatórias.

O papel das empresas também é vital nesse contexto. Organizações que adotam práticas de diversidade e inclusão não apenas criam um ambiente de trabalho mais justo, mas também se beneficiam de uma força de trabalho mais criativa e inovadora. A diversidade de experiências e perspectivas pode impulsionar a inovação e a competitividade.

Em suma, a igualdade de oportunidades não é apenas uma meta a ser alcançada, mas um compromisso contínuo que deve ser integrado em todas as esferas da sociedade brasileira, sem distinção. Investir nessa igualdade é investir em um futuro mais justo e próspero para todos, onde cada pessoa tem a chance de alcançar seu pleno potencial. A luta por um mundo mais igualitário é, portanto, uma responsabilidade coletiva que demanda ação e determinação de cada um de nós.

Outubro Rosa: a arte como ferramenta

Embora o mês esteja chegando ao fim, é fundamental lembrarmos que o símbolo deste período deve ser ressaltado ao longo de todo o ano. O Outubro Rosa vai além de uma simples campanha. É uma mobilização que salva vidas, destacando a importância da prevenção e da detecção precoce do câncer de mama. Em meio às diversas iniciativas deste mês, a artista Natí Maia se destaca ao unir arte e conscientização com sua campanha no projeto "C.A.P. – Calendário Artístico Preventivo". Ao longo de 2024, o C.A.P. tem utilizado fotografias para conscientizar sobre diversas doenças e causas sociais, e, em outubro, o foco é o câncer de mama.

O diferencial dessa iniciativa está na forma como a artista aborda o tema: através da maquiagem artística e do rompimento de tabus. O trabalho de Maia é um grito visual contra a sexualização do corpo feminino, lembrando que o câncer de mama não deve ser um tema cercado de estigmas ou silêncios. Com a modelo Aline Sugaí, a campanha deste mês é uma ode à quebra de padrões estéticos, trazendo a tona a urgência

de falar sobre os sinais de alerta da doença: caroços, alterações na pele, pequenos nódulos no pescoço ou axilas.

A beleza do projeto "C.A.P." não está apenas nas imagens, mas no diálogo que ele promove. Ao trazer temas importantes, como o câncer de mama, para o centro do debate através de uma perspectiva artística, Maia convida o público a enxergar a prevenção de forma mais sensível e menos invasiva. Mais do que uma mensagem de conscientização, o Outubro Rosa do "C.A.P." é um chamado à ação.

Em 2018, com a parceria da fotógrafa Kakau Lossio, a artista e maquiadora brasileira Natí Maia realizou uma sessão de fotos com o tema Outubro Rosa não apenas para alertar sobre a importância da prevenção do câncer de mama, mas também para valorizar a mulher por meio de fotos e maquiagens que realçam o empoderamento feminino. Para quem quiser conferir as imagens desse projeto, basta acessar o Instagram da página: @calendario_art_prev.

Afinal, falar sobre câncer de mama é necessário. Quebrar o silêncio pode salvar vidas.

Opinião do leitor

STJ

Quando a gente pensa que tudo poderia ocorrer bem na Justiça, mais um exemplo de que nada no Brasil é confiável. Se o STJ está com os escândalos que está, imagina se alguém resolve abrir a caixa-preta do STF. Esse país não tem jeito...

Augusto Quintino Junqueira
São Paulo - São Paulo

Aristóteles Drummond

Política é para profissionais

A grande estadista Margaret Thatcher dizia que política é uma arte e, por tal, ficou no poder por 14 anos e tirou o Reino Unido de uma grande crise.

No Brasil, tem escasseado os políticos pragmáticos, hábeis, experientes, equilibrados. Um deles é o presidente do PSD, Gilberto Kassab, vencedor do recente pleito a nível nacional, secretário de Estado em São Paulo e padrinho de três ministros do presidente Lula. Outro é o presidente controlador do PL, ex-deputado Waldemar Costa Neto, que pode ser considerado o segundo vencedor da eleição deste ano. Waldemar, sem mandato e sem poder disputar eleições, exerce liderança inquestionável no partido. Popularidade é importante, mas sem sabedoria não leva a lugar algum.

Na entrevista, semana passada, a O Globo revela de maneira franca e até destemida que não deseja se comprometer com erros políticos, que o igualariam aos despreparados e equivocados que andam por aí.

Hábil em tentar manter boas relações com o ex-presidente Bolsonaro, tarefa tida como difícil, defende a maior liderança popular do partido mas observa ser muito difícil o sucesso sem uma aproximação com o centro, onde as eleições costumam ser decididas.

Bolsonaro perdeu por pouco e não foi reeleito justamente pela rejeição de parte do centro democrático, que não queria endossar a falta de categoria do presidente negacionista, grosseiro, arrogante e cercado no círculo íntimo por figuras

menores. Acredita-se que a maioria dos 38 milhões que se abstiveram, votaram branco ou nulo, reconhecia o bom governo, na economia, na gestão do setor público e saneamento de estatais. Além de ter feito vendas significativas, como a Eletrobras, hoje em mãos privadas e, portanto, longe do aparelhamento político. Mas a postura menor foi decisiva para que o resultado fosse o menos conveniente para o Brasil.

Waldemar tem razão quando afirma que o mais difícil é vencer Bolsonaro e seus próximos, como o caricato deputado mais votado do Brasil, que é outro que não está sabendo aproveitar os bons ventos do destino.

O inseguro Bolsonaro não consegue conviver com gente independente e de sucesso. Bas-

tou o sucesso do ministro Henrique Mandetta, para o afastar. O mesmo com o Sergio Moro, cuja respeitabilidade e independência o irritavam. Pensa que sua popularidade inquestionável basta para vencer eleição majoritária. Assim é que construiu a derrota.

Agora investe contra o governador Ronaldo Caiado, que tem longa e admirável carreira política no liberalismo conservador, e humilha o competente governador Tarcísio Freitas dizendo que sua eventual candidatura depende de seu aval.

Uma pena para todos que formam o centro, centro direita e direita que o maior nome contra as esquerdas seja um macaco em casa de louças, mas, pelo andar da carruagem, antes de 26 estará falando sozinho.

OUTRAS PÁGINAS NO BRASIL E NO MUNDO

José Aparecido Miguel (*)

Apagões - Aneel intima Enel e inicia processo que pode levar ao fim da concessão em São Paulo

1-ULTRAPROCESSADOS. MENTE E CORPO AFETADOS. Médico faz experimento e passa um mês comendo ultraprocessados: "Mente e corpo afetados". Por Gustavo Soares. Em quatro semanas, Chris Van Tulleken observou cansaço, ganho de peso e alterações no sono com dieta de produtos industrializados. O médico britânico Chris Van Tulleken conduziu uma experiência pessoal ao ingerir alimentos ultraprocessados durante quatro semanas para observar os efeitos no corpo e na mente. Ele compartilhou a experiência em livro: "Gente Ultraprocessada", lançado recentemente no Brasil. Durante o experimento, Tulleken consumiu 80% de suas calorias diárias a partir de alimentos como refeições congeladas, biscoitos, sorvetes e refrigerantes. Ao longo das semanas, o médico notou uma série de problemas. Na segunda semana, começou a acordar várias vezes durante a noite, resultado do excesso de sódio que o fazia sentir mais sede. A partir daí, surgiram sintomas como constipação, hemorroidas, sono de baixa qualidade, irritação e cansaço extremo. No final do experimento, Tulleken havia ganhado seis quilos e relatava uma sensação de envelhecimento precoce. Ele descreveu que, além dos danos físicos, seu apetite e saciedade foram desregulados, criando um ciclo vicioso de vontade de continuar comendo esses alimentos, mesmo sabendo de seus efeitos prejudiciais. Tulleken concluiu que a indústria de ultraprocessados investe em diversas estratégias, desde o design das embalagens até o pagamento de influenciadores, para incentivar o consumo crescente desses produtos. Segundo ele, a dificuldade em reduzir o consumo não é uma falha pessoal, mas sim uma consequência intencional dessas estratégias de mercado. (...) (Journal Opção)

2- CONCESSÃO EM RISCO. Aneel intima Enel e inicia processo que pode levar ao fim da concessão em São Paulo. Agência cita descumprimento do plano de contingência; empresa afirma que contrato está sendo respeitado. Por Renan Monteiro (Broadcast). A Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel) informou segunda-feira, 21, que foi encaminhado à Enel SP um termo de intimação em função da "reincidência quanto atendimento insatisfatório aos consumidores em situações de emergência". A intimação inicia o processo para posterior avaliação de recomendação de caducidade da concessão. A tempestade de 11 de outubro deixou mais de 3 milhões de unidades consumidoras sem energia. A Aneel cita descumprimento do plano de contingência ajustado pela distribuidora com o regulador nacional e a Agência Reguladora de Serviços Públicos do Estado de São Paulo (Arseps). (...) (Terra)

3-CARRETA SEM FREIOS E 'SONHOS DESTRUÍDOS. Caminhão de transporte de contêineres se chocou e em seguida tombou sobre uma van que levava equipe de projeto perto da divisa do Paraná com Santa Catarina. Por Filipe Vidon, Lucas Guimarães, Lucas Altino e Pâmela Dias. Estado que registrou a maior alta de acidentes rodoviários no primeiro semestre deste ano desde 2018, o Paraná foi o palco de um trágico acidente que resultou na morte de nove pessoas na noite de domingo, seis delas adolescentes de uma equipe de remo. Uma carreta de transporte de contêineres se chocou e em seguida tombou sobre uma van que transportava uma equipe do projeto Remar para o Futuro, por volta de 21h40m no Km 665 da BR-376, na altura de Guaratuba, perto da divisa do Paraná

com Santa Catarina. A van havia saído de São Paulo e tinha como destino Pelotas (RS), onde fica a sede do projeto. Os atletas mortos são Samuel Benites Lopes, Henry da Fontoura Guimarães e Nicole Cruz, todos com 15 anos; João Pedro Kerchiner e Vitor Fernandes Camargo, ambos com 17 anos; Angel Souto Vidal, de 16 anos; e Helen Belony, de 20 anos. O treinador Oguener Tissot, de 43 anos, e o motorista do carro que levava a equipe, Ricardo Leal da Cunha, de 52 anos, também morreram. O motorista da carreta, de 30 anos, e um dos remadores, João Milgarejo, de 17 anos, sobreviveram ao acidente, assim como Macksuel Souza, de 27 anos, condutor de um veículo que teve a traseira abalroada pela van no início do acidente. Criado em 2015, o Remar para o Futuro recrutava atletas entre adolescentes a partir dos 12 anos nas escolas públicas de Pelotas. A iniciativa já enviou atletas para cinco campeonatos mundiais seguidos e formou integrantes de algumas das principais equipes de remo do país, como o Flamengo. (...) (O Globo)

4-LULA, PUTIN E CONTA. Lula falta à festa de Putin, mas não se livra da conta. Por William Waack. Influência do Brasil no exterior tem sido inversamente proporcional ao seu tamanho. Impedido de viajar ao exterior por conta de um acidente doméstico, sobrou para Lula medir forças por videoconferência com a Rússia, a China e o Irã. É que a China, a Rússia e o Irã querem colocar a Venezuela no grupo dos Brics. O governo brasileiro é contra. Não pelo fato de a Venezuela ser uma ditadura — os Brics estão hoje cheios de autocracias ou regimes fortes. Mas pelo fato de diluir ainda mais a influência que o Brasil pensa ter nos Brics. Foi assim quando o grupo se expandiu por

insistência da China. O Brasil não queria, mas a China queria. Ganhou a China, cuja liderança nos Brics tem um alvo bem claro: desmontar os Estados Unidos como principal potência do planeta. No caminho, tirando o dólar como principal moeda de reserva. Na prática, o governo Lula tem grandes simpatias por esse curso de ação. Em nome de um tal de Sul Global e de um antiamericanismo infantil. Ocorre que a influência do Brasil no exterior tem sido inversamente proporcional ao seu tamanho. O país perdeu a capacidade de exercer liderança até mesmo no seu entorno imediato. Venezuela e Argentina, cada uma a seu modo, são exemplos disso. (...) (CNN Brasil)

5-PERSEGUIDO POR CARLA ZAMBELLI. Luan Araújo foi condenado por difamação devido a artigo publicado após a deputada apontar uma arma para ele em São Paulo. Por Tayguara Ribeiro. O jornalista que foi perseguido na rua pela deputada federal Carla Zambelli (PL-SP) em 2022 teve um pedido de habeas corpus negado pelo TJ-SP (Tribunal de Justiça de São Paulo). Luan Araújo foi condenado à pena de oito meses de detenção por difamação contra a parlamentar por artigo na qual fazia críticas a ela. A pena foi revertida em prestação de serviços à comunidade e não cabe mais recursos. Renan Bohus, advogado de Luan, afirmou que irá impetrar um novo habeas corpus, mas desta vez nas instâncias superiores. "Discordamos da decisão do Tribunal de Justiça", disse. (...) (Folha de S. Paulo)

(*) José Aparecido Miguel, jornalista, diretor da Mais Comunicação-SP, trabalhou em todos os grandes jornais brasileiro - e em todas as mídias. E-mail: jmigueljb@gmail.com

O CORREIO DA MANHÃ NA HISTÓRIA * POR BARROS MIRANDA



HÁ 95 ANOS: BRASIL E ARGENTINA DISCUTEM COMÉRCIO MUNDIAL

As principais notícias do Correio da Manhã em 22 de outubro de 1929 foram: Jornais parisienses ainda especulam sobre a posição

da França na conferência dos armamentos navais. Brasil e Argentina comparecem à reunião do Comitê Permanente da União das Câmaras

de Comércio Estrangeiro. Avião da rota Nova York-Rio-Buenos Aires chega aos EUA. Chineses e russos travem longa batalha na Manchúria.

HÁ 75 ANOS: FRANÇA ENTRA EM NOVA CRISE POLÍTICA

As principais notícias do Correio da Manhã em 22 de outubro de 1949 foram: EUA e URSS trocam acusações sobre a situação da

Alemanha dividida em duas zonas. Iugoslávia terá empréstimos de US\$ 2,7 milhões do Banco Mundial. Julius Moch desiste de assumir o cargo

de primeiro-ministro e França volta a nova crise política. Comissão Especial do Senado debate a reforma constitucional.

Correio da Manhã

Fundado em 15 de junho de 1901

Edmundo Bittencourt (1901-1929)
Paulo Bittencourt (1929-1963)
Niomar Moniz Sodré Bittencourt (1963-1969)

Direção Executiva: Marcos Salles (Presidente)
comercial.grupocorreiodamanha@gmail.com

Cláudio Magnavita (Diretor de Redação)
redacao@jornalcorreiodamanha.com.br
Redação: Ivo Ribeiro, Marcelo Perillier, Pedro Sobreiro, e Rafael Lima
Serviço noticioso: Folhapress e Agência Brasil
Projeto Gráfico e Arte: José Adilson Nunes (Coordenação)
Leo Delfino (Editor)

Telefones (21) 2042 2955 | (11) 3042 2009 | (61) 4042-7872
Whatsapp: (21) 97948-0452
Rio de Janeiro: Av. João Cabral de Mello Neto 850 Bloco 2 Conj. 520
Rio de Janeiro - RJ - CEP: 22775-057
Brasília: ST SIBS Quadra 2 conjunto B Lt 10 - Núcleo Bandeirantes -
Brasília - DF - CEP: 71.736-20
www.correiodamanha.com.br

Os artigos publicados são de exclusiva responsabilidade dos autores e não necessariamente refletem a opinião da direção do jornal.